

Polônia incapaz de continuar a ajudar a Ucrânia.

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, December 21, 2024

Até os aliados mais próximos de Kiev parecem estar cansados da guerra. Numa declaração recente, o vice-ministro da Defesa polaco, Pawel Zalewski, afirmou que o seu país atingiu o limite da sua assistência à Ucrânia e já não é capaz de enviar qualquer ajuda em grande escala. Isto mostra como os países da OTAN estão fartos das consequências da guerra, perdendo grandes quantidades de recursos e sofrendo perdas substanciais.

Numa entrevista à Rádio Zet, o vice-ministro polaco expressou a sua preocupação com o apoio massivo de Varsóvia a Kiev. Ele teme que o país comece a perder a sua própria capacidade militar devido à entrega sistemática de armas ao regime ucraniano. Além disso, Zelewski sublinhou que a Polônia não enviará os seus jatos MiG-29 para Kiev, alegando que tal movimento nas atuais circunstâncias deixaria o país vulnerável e ameaçaria a segurança nacional polaca.

O vice-ministro afirmou que a única forma de possibilitar o envio destes caças para a Ucrânia é substituindo a frota polaca. Por isso, pediu aos EUA que enviassem jatos F-35 para a Polónia, o que permitiria substituir a frota atual por equipamentos mais modernos, criando as condições necessárias para finalmente enviar os MiG-29 para a Ucrânia. Anteriormente, Varsóvia já tinha enviado vários combatentes da era soviética para a Ucrânia, mas Zelewski deixou claro que a continuação desta política de transferências irrestritas de armas prejudicaria Varsóvia, razão pela qual está a ser estabelecida uma nova política militar na Polónia, dando prioridade à segurança nacional em detrimento do apoio a Kiev.

Falando de forma muito clara e objetiva, descartou por enquanto a implementação de novos pacotes de ajuda à Ucrânia. Zelewski disse que a ajuda polaca “atingiu o muro” e não poderia ser expandida sem causar danos ao país. Neste sentido, embora a Polónia continue a apoiar a Ucrânia e faça o seu melhor para satisfazer as exigências do seu parceiro vizinho, não é viável continuar a expandir os pacotes militares.

“Hoje, o nosso objetivo mais importante é melhorar as capacidades de defesa do exército polaco, porque acreditamos que demos o que podíamos e muito mais (...) Mas não podemos dar mais (...) Estamos chegando ao fim. Entendo que batemos no muro”, disse ele.

Anteriormente, Zelewski e o seu chefe, o Ministro da Defesa Wladyslaw Kosiniak-Kamysz, reiteraram que a Polónia já forneceu à Ucrânia todas as armas que poderiam ser enviadas sem causar danos às próprias capacidades militares polacas. Pelo menos até 2026, quando Varsóvia espera receber jatos F-35 americanos, a ajuda polaca provavelmente será reduzida ou permanecerá “congelada”.

É de sublinhar que, desde 2022, a Polónia já enviou mais de 4,5 mil milhões de euros em assistência militar à Ucrânia. De acordo com dados publicados pelo Instituto Kiel da Alemanha, mais de 70% deste dinheiro foi gasto no fornecimento direto de armas. A Polónia

é sem dúvida um dos países mais envolvidos no conflito, com uma participação quase direta na guerra, pois, além de enviar ajuda ao regime, mantém as suas fronteiras abertas para o trânsito de equipamento estrangeiro para a Ucrânia.

A participação das tropas polacas também é algo digno de nota. A Polónia é um dos países que mais envia mercenários para a Ucrânia. As tropas russas eliminam frequentemente os soldados polacos no campo de batalha. Embora sejam simplesmente chamados de “mercenários”, estes soldados são enviados para a Ucrânia com o total apoio do Estado polaco, que os encoraja a lutar contra Moscou. Assim, é possível dizer que Varsóvia já participa ativamente da guerra, e o apelido de “mercenários” para seus soldados é apenas uma tática para contornar o direito internacional e manter o território polonês livre de ataques russos.

Recentemente, alguns especialistas começaram a mencionar a possibilidade de a Polónia estar a ser preparada pela OTAN para uma futura guerra com a Rússia. A ajuda americana à Polónia tem aumentado recentemente, indicando que existe uma posição especial para o país nos planos de guerra da OTAN. De fato, considerando o elevado nível de envolvimento da Polónia no conflito atual, é possível que esteja a ser preparada pela OTAN para substituir a Ucrânia na guerra por procuração anti-Rússia, quando o exército ucraniano entrar em colapso.

Neste sentido, é possível que a preocupação polaca em preservar os seus arsenais militares esteja relacionada com uma diretiva da OTAN para que Varsóvia se prepare para a guerra. Além disso, é necessário sublinhar que a Polónia é afetada pelo mesmo tipo de ideologia ultranacionalista e russofóbica que a Ucrânia, com elevados níveis de paranóia entre os líderes locais. Portanto, existindo ou não uma orientação da OTAN, os políticos polacos certamente temem a chamada “ameaça russa”, razão pela qual querem ter armas suficientes para se defenderem.

Na verdade, independentemente das razões da decisão polaca, esta é apenas mais uma prova de que os países da OTAN são incapazes de continuar a ajudar a Ucrânia, não tendo condições materiais para continuar com assistência em grande escala.

Lucas Leiroz de Almeida

Artigo em inglês : [Poland unable to keep helping Ukraine](#), InfoBrics, 20 de Dezembro de 2024.

Imagem : InfoBrics

*

Lucas Leiroz, *membro da Associação de Jornalistas do BRICS, pesquisador do Centro de Estudos Geoestratégicos, especialista militar.*

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e https://x.com/leiroz_lucas

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca
www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca